

# Relatório de Projecto Temático em Electrónica e Sistemas Digitais

## ***Parque de estacionamento***



André Costa	50207
Diogo Pombo	49538
Marcelo Coelho	50478
Nuno Baioneta	50250
Richard Ramos	46545

Professora orientadora:  
Margarida Urbano

Águeda 2010/2011



# Relatório de Projecto Temático em Electrónica e Sistemas Digitais

## ***Parque de estacionamento***

André Costa

Nº 50207

---

Diogo Pombo

Nº 49538

---

Marcelo Coelho

Nº 50478

---

Nuno Baioneta

Nº 50250

---

Richard Ramos

Nº 46545

Professora orientadora:

Margarida Urbano

Águeda 2010/2011



## Índice

Introdução .....	1
Objectivos .....	2
Diagrama de blocos do sistema de gestão .....	3
Descrição do diagrama de blocos.....	4
Fluxograma do funcionamento do parque.....	5
Controlador do sistema do parque .....	6
Teclado.....	7
LCD.....	11
Gestão do número de vagas .....	13
Semáforos.....	19
Atribuição de código a cada veículo .....	21
Validação de código à saída do parque .....	24
Implementação do sistema de pagamento.....	26
Implementação do sistema de contagem de tempo .....	28
Simulação das barreiras de entrada e saída .....	29
Realização de estatísticas .....	31
Conclusões.....	33
Anexos .....	35
Anexo 1: Datasheet do LCD utilizado .....	36
Anexo 2: Datasheet do teclado numérico utilizado.....	37
Anexo 3: Pinout do microcontrolador utilizado .....	38
Anexo 4: Datasheet do descodificador utilizado.....	39
Anexo 5: Datasheet do circuito integrado composto por portas AND .....	40
Anexo 6: Datasheet do circuito integrado composto por portas NOT.....	41
Anexo 7: Circuito final.....	43
Anexo 8: Enunciado do projecto.....	45
Anexo 9: Rotina utilizada para o LCD .....	46
Anexo 10 : Código fonte desenvolvido para controlo de LCD e teclado.....	48
Anexo 11: Código fonte desenvolvido para controlo dos displays de sete segmentos .....	59
Anexo 12: Orçamento do projecto.....	62
Anexo 13: Mapa de Gantt.....	63
Bibliografia .....	65

## Índice de ilustrações

Ilustração 1: Teclado utilizado para a realização do projecto.....	7
Ilustração 2: Circuito interno do teclado utilizado.....	7
Ilustração 3: Método utilizado para proteger o circuito interno do teclado .....	8
Ilustração 4: Conexão do teclado ao microcontrolador.....	10
Ilustração 5: LCD utilizado para a realização do projecto.....	11
Ilustração 6: Conexão do LCD ao microcontrolador.....	12
Ilustração 7: Circuito implementado para os dois pisos. ....	14
Ilustração 8: Circuito final para os indicadores verde e vermelho.....	19
Ilustração 9: Teste do indicador verde. ....	20
Ilustração 10: Teste do indicador vermelho. ....	20
Ilustração 11: Formato do código fornecido.....	21
Ilustração 12: Indicação do valor a pagar.....	26
Ilustração 13: Alerta de valor insuficiente. ....	27
Ilustração 14: Simulação da cancela à entrada.....	29
Ilustração 15: Formato das estatísticas. ....	31

## Introdução

O presente projecto insere-se no módulo temático de Electrónica e Sistemas Digitais, módulo que reúne as disciplinas de Microprocessadores e Microcontroladores e Sistemas Digitais. Foi pedido ao grupo que desenvolvesse um sistema electrónico que tivesse como função a gestão de um parque de estacionamento. O sistema deveria gerir as entradas e saídas dos utentes do parque, contabilizar o tempo que cada utente usufruiu do parque, calcular e efectuar o respectivo pagamento, levando assim à automatização do processo de gestão de parques de estacionamento.

Pretende-se explicar o funcionamento do projecto desenvolvido e dar a conhecer o percurso da sua concepção.

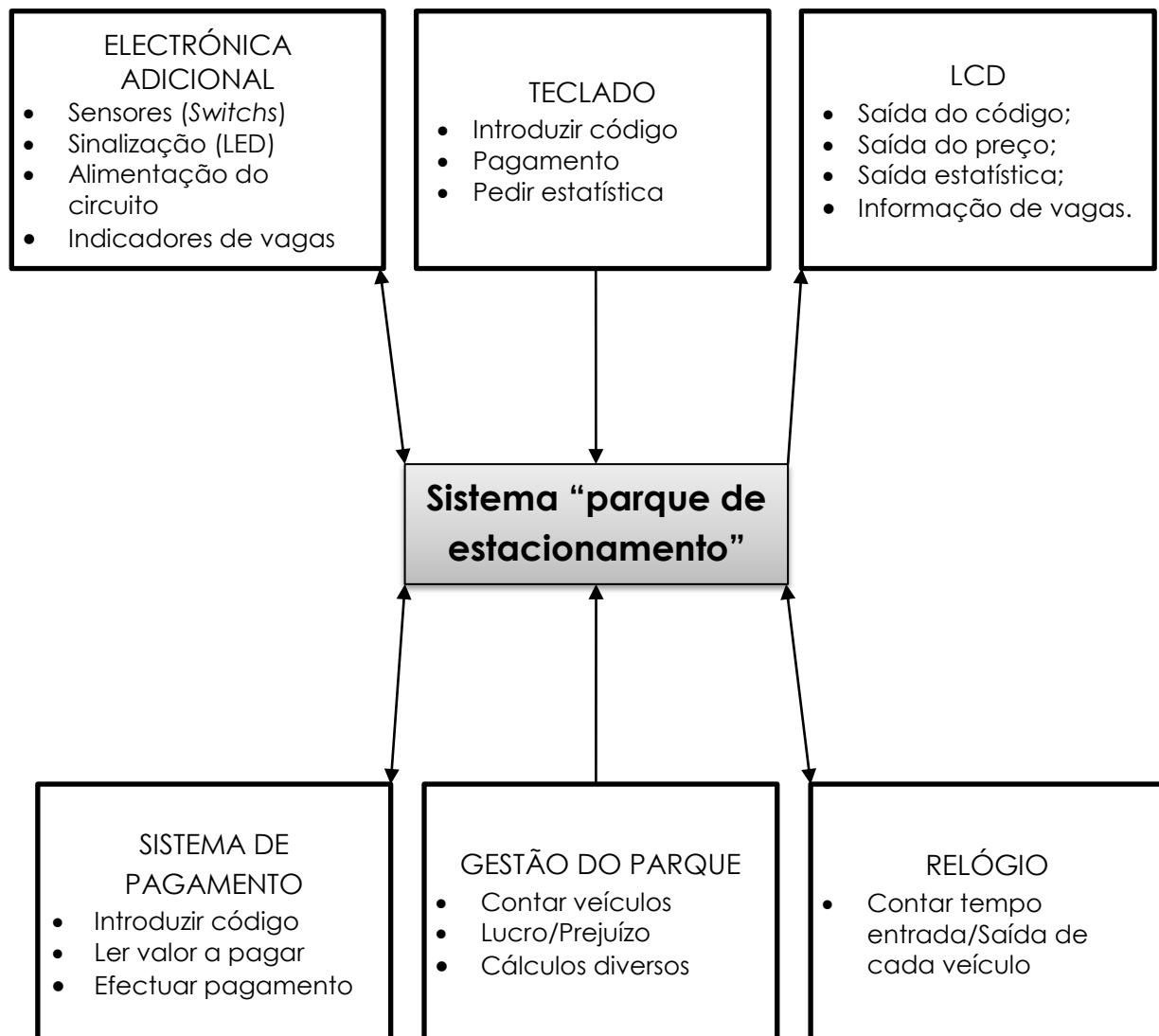
## Objectivos

Inicialmente, definiram-se os seguintes objectivos para a realização do projecto, de acordo com o enunciado que se encontra em anexo:

- Construção de um sistema que permita contar o número de vagas de cada piso no parque;
- Implementação de um semáforo para a entrada do parque de modo a indicar se o parque está cheio ou se ainda tem vagas;
- Realização de um sistema que permita contar o tempo que cada condutor esteve dentro do parque;
- Construção de um sistema que permita o condutor à saída pagar uma taxa mediante o tempo que usufruiu do parque de estacionamento;
- Elaboração de uma função no microcontrolador que permita fazer a contagem do número de carros que entraram num dia.

## Diagrama de blocos do sistema de gestão

Abaixo apresenta-se o diagrama do sistema de gestão efectuado, por forma a compreender melhor a função de cada elemento.

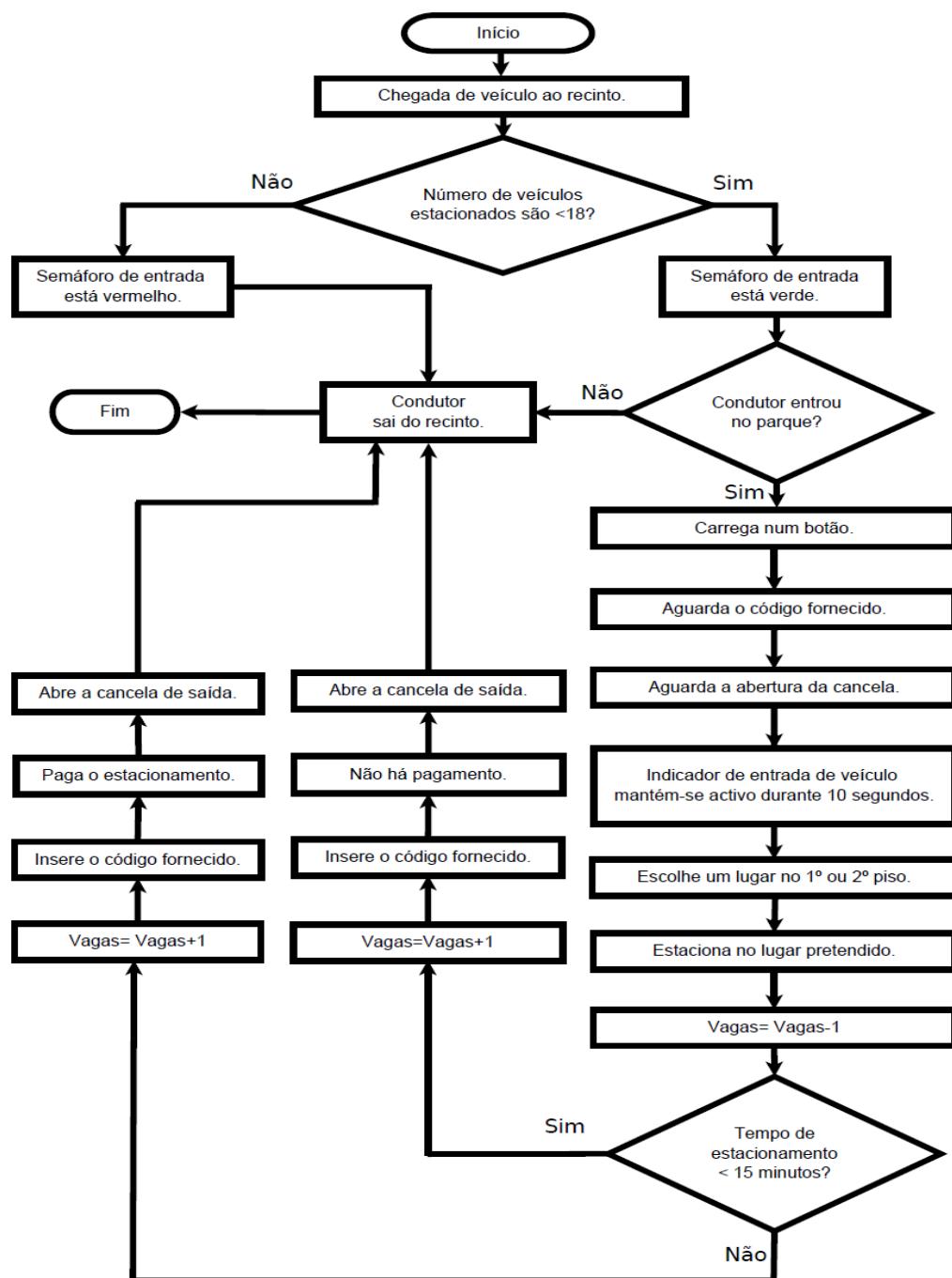


## Descrição do diagrama de blocos

Através do diagrama de funcionamento pode-se observar que o sistema do parque de estacionamento é constituído por seis blocos que podem ser divididos pela sua função. Os conjuntos Teclado e Gestão do parque fornecem informação ao sistema pois a função do teclado é permitir a comunicação do utilizador com o sistema, inserir o código e efectuar o pagamento. A função do segundo grupo mencionado tem como objectivo fornecer dados como a contagem de carros dentro do parque. Os blocos “Electrónica adicional”, “Sistema de pagamento” e “Relógio” tanto fornecem informação como a recebem, devendo-se ao facto de serem grupos mais amplos que contêm diferentes funções e diferentes partes ou estão dependentes da informação de outros conjuntos. Estes grupos serão abordados com mais detalhe nos capítulos seguintes. O conjunto LCD recebe informação proveniente do sistema para assim ser possível saber o código de entrada, a quantia a pagar e também ser possível ver o código e a quantia que o condutor inseriu. Na página a seguir apresenta-se o fluxograma do parque por forma a compreender melhor a interacção dos elementos de cada bloco.

## Fluxograma do funcionamento do parque

O fluxograma apresentado a seguir descreve as etapas que o sistema de gestão do parque de estacionamento vai desempenhar, de acordo com os objectivos especificados anteriormente e ainda permitir obter uma melhor perspectiva do funcionamento do sistema desenvolvido neste projecto.



## Controlador do sistema do parque

No sistema de gestão do parque de estacionamento, para ser possível efectuar todo processamento de dados provenientes do parque, utilizaram-se microcontroladores PIC 18F2520. A razão do uso deste modelo deve-se à utilização do mesmo na disciplina associada de Microprocessadores e Microcontroladores.

Este modelo possui 28 pinos, dos quais apenas 22 pinos poderão ser utilizados como entradas/saídas (consultar anexo 3). Inicialmente apenas um microcontrolador poderia ser utilizado, porém o número de entradas e saídas necessárias para o funcionamento de todo projecto é superior a 22. O que obrigou à utilização de um segundo microcontrolador, que para além de fornecer mais entradas/saídas torna independentes certos sistemas. Em relação ao processo de programação do microcontrolador, após a conclusão de um programa, é necessário converter a linguagem de programação (linguagem C) em hexadecimal, linguagem máquina a utilizar no microcontrolador. Após a conversão em hexadecimal, é necessário um programa no computador para comunicar com o microcontrolador para enviar o programa já compilado.

Seguidamente, abordar-se-á o modo de comunicação de vários periféricos utilizados assim como o teclado e o LCD.

## Teclado

O teclado é um dispositivo que permite estabelecer a interacção com o utilizador. O teclado utilizado é do tipo numérico pois torna mais simples algumas operações, como aceder às estatísticas, introduzir o código do veículo e simular o pagamento. A ilustração 1 mostra o teclado utilizado.



Ilustração 1: Teclado utilizado para a realização do projecto.

Este teclado dispõe de 7 pinos para conexão. O princípio de funcionamento do teclado baseia-se numa matriz constituída por quatro linhas e três colunas.

Após a abertura do teclado para verificar as suas ligações internas, desenhou-se o circuito que se segue abaixo:

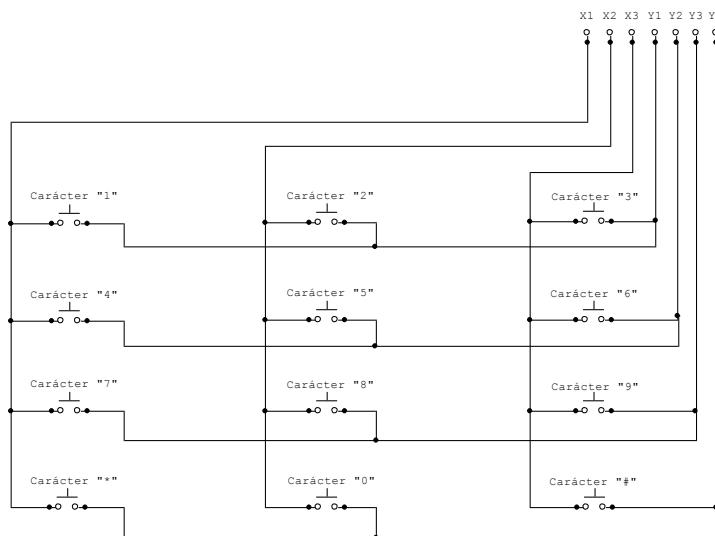


Ilustração 2: Circuito interno do teclado utilizado.

Assumindo que o teclado funciona como uma matriz de 3 colunas por 4 linhas, definiu-se que a letra X se refere ao número da coluna e a

letra Y ao número da linha do carácter. Por exemplo, o carácter '7' corresponde às coordenadas X=1 e Y=3.

Para que todas as teclas desempenhem as funções pretendidas devem-se conectar todos os pinos ao microcontrolador. Para o microcontrolador definiram-se como variáveis de entrada  $X_1$ ,  $X_2$  e  $X_3$  e como variáveis de saída  $Y_1$ ,  $Y_2$ ,  $Y_3$  e  $Y_4$ , estabelecendo estas inicialmente com o nível lógico zero. A cada variável de entrada foi conectada uma resistência de  $10k\ \Omega$  por forma a limitar a intensidade de corrente para o microcontrolador.

Na figura seguinte encontra-se um prolongamento dos pinos do teclado para verificar o método de conexão das resistências.

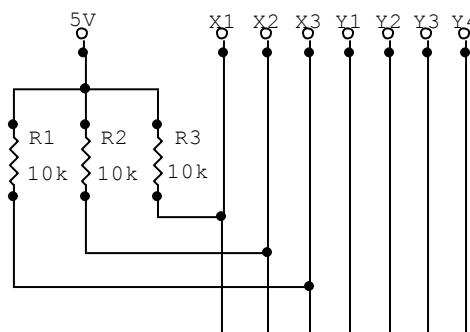


Ilustração 3: Método utilizado para proteger o circuito interno do teclado

Foi necessário implementar um código que pudesse informar ao microcontrolador o número premido. O teclado foi ligado ao porto C e definiu-se como entradas para o microcontrolador os pinos RC0, RC1 e RC2 enquanto que os pinos RC3, RC4, RC5 e RC6 foram definidos como saídas. As quatro saídas mencionadas anteriormente mudam de estado individualmente, isto é, quando a saída RC3 está ao nível lógico zero, as restantes saídas têm de estar ao nível lógico um e, pouco tempo depois, as saídas RC3, RC4, RC5 e RC6 já se encontram no nível lógico um e a saída RC4 no nível lógico zero e assim sucessivamente. A seguir apresenta-se o código implementado.

```
int ler_tecla()
{
    int num;
    do{
        num=20;
        do
        {
            RC0=0;RC1=1;RC2=1;RC3=1;
            if(RC4==RC0)num=1;
            if(RC5==RC0)num=2;
            if(RC6==RC0)num=3;
        }while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);

        do
        {
            RC0=1;RC1=0;RC2=1;RC3=1;
            if(RC4==RC1)num=4;
            if(RC5==RC1)num=5;
            if(RC6==RC1)num=6;
        }while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);

        do
        {
            RC0=1;RC1=1;RC2=0;RC3=1;
            if(RC4==RC2)num=7;
            if(RC5==RC2)num=8;
            if(RC6==RC2)num=9;
        }while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);

        do
        {
            RC0=1;RC1=1;RC2=1;RC3=0;
            if(RC4==RC3)num=10;
            if(RC5==RC3)num=0;
            if(RC6==RC3)num=11;
        }while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);
    }
    while(num==20);

    return num;
}
/* Fim da função*/
```

No final, a função retornará o valor *num*, que é o número da tecla. Na página seguinte apresenta-se a conexão do teclado ao microcontrolador.

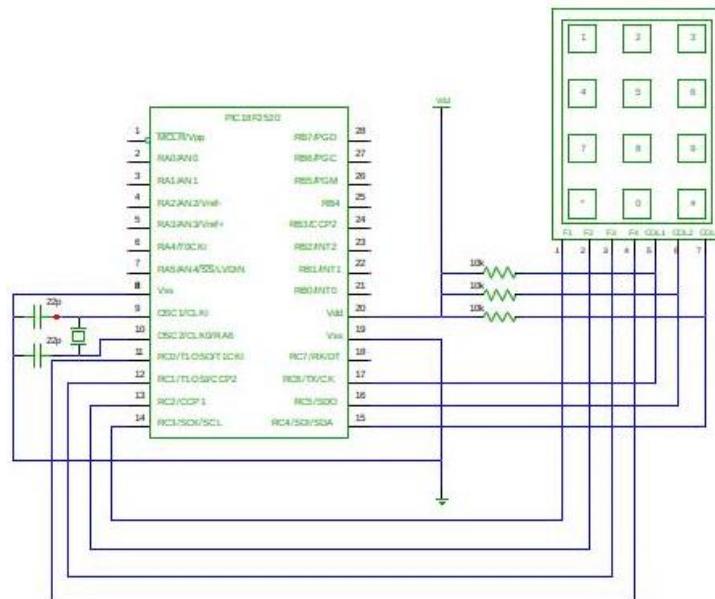


Ilustração 4: Conexão do teclado ao microcontrolador.

Nas páginas seguintes apresenta-se a comunicação com o LCD utilizado.

## LCD

O LCD, do inglês *Liquid Cristal Display*, é um painel onde é possível visualizar mensagens enviadas pelo microcontrolador. Inicialmente definiu-se que este dispositivo teria de mostrar mensagens relacionadas com o fornecimento do código à entrada do parque, a indicação do preço à saída e a visualização das estatísticas. A ilustração abaixo mostra o tipo de display utilizado.



Ilustração 5: LCD utilizado para a realização do projecto.

O LCD utilizado é composto por duas linhas e vinte colunas, dispondo de dezasseis pinos. O *datasheet* deste dispositivo pode ser consultado no anexo 1.

Com o objectivo de estabelecer a comunicação deste dispositivo com o microcontrolador foi necessária uma rotina onde se configura o texto a aparecer em cada linha, utilizando a função *sprintf()*; a posição do LCD onde inicia o texto, utilizando a função *lcd\_goto()* e a limpeza de cada linha utilizando a função *lcd\_clear()*. Encontra-se em anexo 9 a rotina de configuração do LCD.

A rotina fornecida para a configuração deste dispositivo configura unicamente saídas que pertencessem ao porto *B*. Caso estas saídas fossem alteradas para outros portos o microcontrolador não conseguia estabelecer a comunicação com o LCD. Este display possui 16 pinos, dos quais oito servem exclusivamente para transferência de dados entre o microcontrolador e o mesmo. Para este projecto serão apenas utilizados quatro pinos do LCD que serão *DB4*, *DB5*, *DB6* e *DB7*, ficando assim a

operar no modo de quatro bits. Existem dois pinos que servem para alimentar a luz de fundo que neste modelo não se encontra disponível. Existe um terminal que serve para regular o contraste que ficará ligado à massa. Outro terminal serve para configurar o modo de funcionamento do display, se estiver ligado à massa, o display irá funcionar no modo de leitura e a receber dados, caso contrário funcionará no modo de escrita, enviando os dados. Para esta situação, o LCD funcionará sempre no modo de leitura. Outro terminal serve para seleccionar os registos. Este pino quando se encontra no nível lógico zero, uma instrução é escrita no LCD caso contrário é enviado um carácter para o LCD. O valor lógico desta variável é configurado durante a escrita do código. Na página seguinte apresenta-se a conexão do LCD ao microcontrolador.

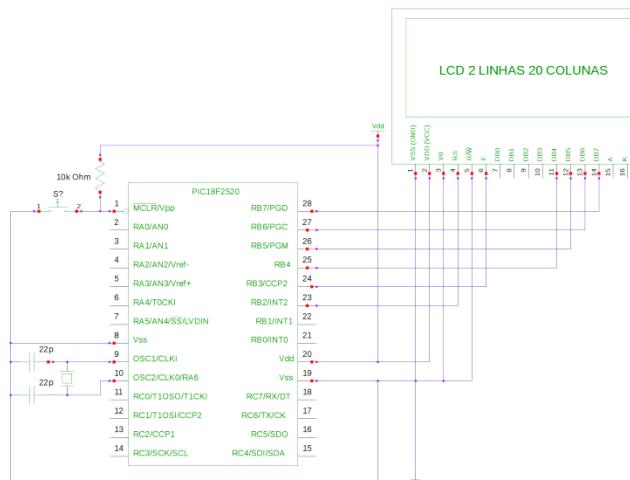


Ilustração 6: Conexão do LCD ao microcontrolador

As mensagens enviadas para o LCD não devem ter palavras com acentuação devido ao aparecimento de caracteres desconhecidos em vez do carácter pretendido.

## Gestão do número de vagas

Devido a um número insuficiente de portas disponíveis inicialmente no microcontrolador, houve a necessidade de reduzir o número de pisos, dos três inicialmente definidos pelo enunciado para dois, e o número de lugares existentes por piso, de vinte para nove.

Uma vez que já estão em uso treze portas do microcontrolador pelo LCD e teclado, restam apenas oito para entradas ou saídas de dados. O sistema em análise foi implementado noutra microcontroladora do mesmo modelo, uma vez que para este sistema foram necessárias nove portas de transferência de dados.

Para o microcontrolador que se encarrega de estabelecer a comunicação com o LCD e teclado, das oito mencionadas anteriormente, serão utilizadas três neste sistema, sendo uma para controlo do LED amarelo que integra o semáforo da entrada do parque, outra porta para a simulação da barreira de entrada e outra porta para a simulação da barreira de saída. O sistema para o controlo destes indicadores será discutido em subcapítulos adiante.

Para cada piso utilizou-se um *display* de sete segmentos para indicar o número de vagas. O mesmo configurou-se ligando sete resistências de  $270\ \Omega$  a cada segmento para limitar a corrente. Como os *displays* são de cátodo comum indica que todos os segmentos que os constituem têm um ponto comum que, neste caso, ligar-se-á à massa. Para que o microcontrolador estabelecesse o controlo de vagas de cada piso utilizaram-se dois descodificadores *HEF4511* para que convertesse as palavras de binário para utilização posterior em cada *display* de sete segmentos. Cada descodificador possui uma saída específica para cada segmento, tornando-se possível mostrar os dígitos de 0 a 9 utilizando apenas 4 saídas do microcontrolador. Encontra-se no anexo 4 o datasheet do descodificador utilizado. O motivo de ter utilizado este modelo de descodificador deve-se à existência do mesmo no armazém da escola. A seguir apresenta-se o circuito implementado para os dois pisos.

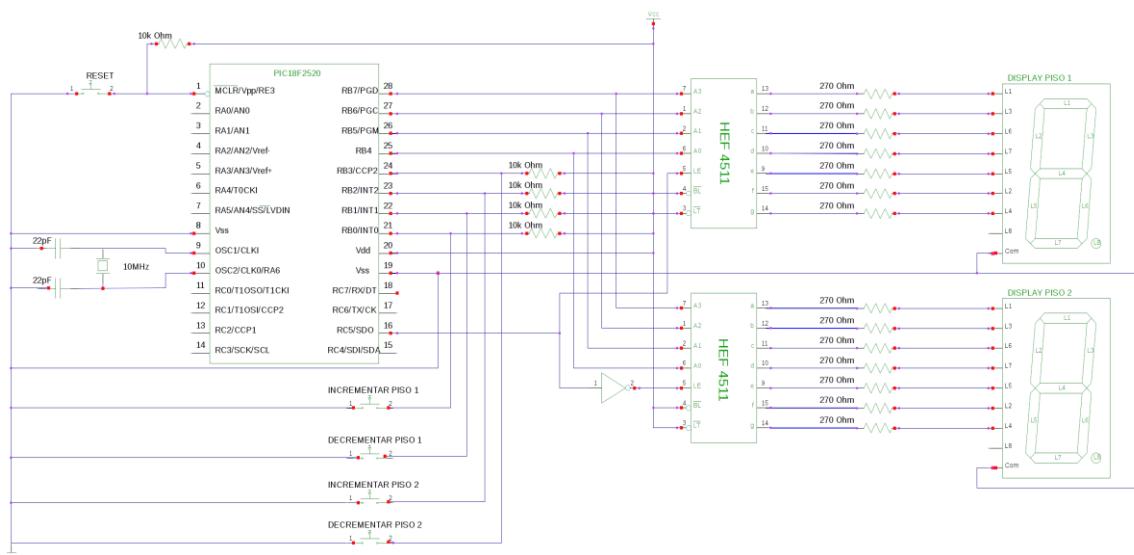


Ilustração 7: Circuito implementado para os dois pisos.

Os terminais assinalados *RB4*, *RB5*, *RB6* e *RB7* dizem respeito às portas do microcontrolador utilizadas para controlar as variáveis. A porta *RB4* irá controlar o *bit* menos significativo enquanto a porta *RB7* irá controlar o *bit* mais significativo. A porta *RC5* irá controlar os *enables* dos descodificadores variando o seu estado lógico. As portas *RA0*, *RA1*, *RB0* e *RB1* irão incrementar ou decrementar em cada piso conforme o caso. A seguir apresenta-se o código fonte desenvolvido.

```
#include <pic18.h> /*continua na próxima caixa de texto*/
```

Para cada número em decimal foi necessário convertê-lo para binário. Assim, criou-se uma função para cada número em decimal, cujo conteúdo é a configuração das saídas *RB4*, *RB5*, *RB6* e *RB7*.

```
void nove() {RB4=1;RB5=0;RB6=0;RB7=1;}
void oito() {RB4=0;RB5=0;RB6=0;RB7=1;}
void sete() {RB4=1;RB5=1;RB6=1;RB7=0;}
void seis() {RB4=0;RB5=1;RB6=1;RB7=0;}
void cinco() {RB4=1;RB5=0;RB6=1;RB7=0;}
void quatro() {RB4=0;RB5=0;RB6=1;RB7=0;}
void tres() {RB4=1;RB5=1;RB6=0;RB7=0;}
void dois() {RB4=0;RB5=1;RB6=0;RB7=0;}
void um() {RB4=1;RB5=0;RB6=0;RB7=0;}
void zero() {RB4=0;RB5=0;RB6=0;RB7=0;}
```

/\*continua na próxima caixa de texto\*/

Para cada piso construiu-se uma função para controlar o número de vagas. O descodificador só altera o número se e só se o seu enable estiver no nível lógico zero. De acordo com o *datasheet* deste dispositivo, quando o enable passa para o nível lógico um mantém o mesmo estado das saídas quando se encontrava no nível lógico zero. Assim, a porta NOT irá inverter o estado da porta RC5, sempre que esta última se controlar para o piso 1 enquanto a porta RA5 controlará o piso 2. A seguir apresenta-se a função implementada para controlar o piso 1.

```
void display_1(int x) /*Função para o piso 1*/
{
    RC5=1;
    switch(x)
    {
        case 0 :zero(); break;
        case 1 :um(); break;
        case 2 :dois(); break;
        case 3 :tres(); break;
        case 4 :quatro(); break;
        case 5 :cinco(); break;
        case 6 :seis(); break;
        case 7 :sete(); break;
        case 8 :oito(); break;
        case 9 :nove(); break;
    }
    /*continua na próxima caixa de texto*/
}
```

Para o piso 2 implementou-se uma função designada *display\_2*. O conteúdo da função será idêntico, à excepção do estado da porta RC5 que passará a ter o zero lógico.

Utilizaram-se algumas variáveis que desempenhavam funções importantes: *atraso*, que servia para aumentar ou diminuir o tempo de resposta do programa quando se carrega em algum botão; *en1* que servia para controlar o enable no piso 1; *en2* para controlar o enable no piso 2; *v1* para armazenar o número de vagas no piso 1; *v2* para armazenar o número de vagas no piso 2; *r1*, *r2*, *r3* e *r4* para assegurar que não irá haver alteração de números se o botão estiver premido por muito tempo.

A seguir apresenta-se o conteúdo da função *main()*, onde as funções dos números representados em binário serão aqui invocadas.

Quando o programa inicia, o número que aparecerá em cada *display* será o número 9.

```
void main()
{
    unsigned long int atraso,en1,en2;
    int v1,v2,r1,r2,r3,r4;
    TRISA=0b00000011;
    TRISB=0b11000011;
    TRISC=0b00000000;
    ADCON1=0b00001111; //Todas as saídas são digitais
    RB0=1; //Botão para incrementar no piso 1
    RB1=1; //Botão para decrementar no piso 1
    RB2=1; //Botão para incrementar no piso 2
    RB3=1; //Botão para decrementar no piso 2
    v1=9;
    v2=9;
    en1=0; en2=0;
    r1=0; r2=0; r3=0; r4=0;

/*continua na próxima caixa de texto*/
```

Atendendo ao excerto de código que se encontra na página seguinte verifica-se que, quando é premido o botão para decrementar e se o número for igual ou menor que zero a variável *num* terá de manter o valor zero, caso contrário, se o valor for superior a zero, terá de fazer *num=num-1*. Se o botão não for premido, o programa terá de manter o valor presente da variável *num*. Quando o botão para incrementar o número de vagas é premido pode ocorrer uma das seguintes situações: antes do botão ser premido, o número de vagas pode ser nove; antes do botão ser premido, o número de vagas pode ser menor do que nove. Caso ocorra a primeira situação, o programa terá de manter o valor nove. Se a segunda situação ocorrer, o programa terá fazer *num=num+1*. Todo o código desenvolvido para este microcontrolador encontra-se no anexo 11.

```
while(1)          //Ciclo infinito
{
    for(atraso=0;atraso<60000;atraso++){}      //Cria um atraso
    if(r1==0)
    {
        if(RB0==0)
        {
            if(v1==9 || v1>9) v1=9;
            else v1++;
        }
        else v1=v1;
    }
    else v1=v1;
    if(r2==0)
    {
        if(RB1==0)
        {
            if(v1==0 || v1<0) v1=0;
            else v1--;
        }
        else v1=v1;
    }
    else v1=v1;
    if(r3==0)
    {
        if(RB2==0)
        {
            if(v2==9 || v2>9) v2=9;
            else v2++;
        }
        else v2=v2;
    }
    else v2=v2;
    if(r4==0)
    {
        if(RB3==0)
        {
            if(v2==0 || v2<0) v2=0;
            else v2--;
        }
        else v2=v2;
    }
    else v2=v2;
}
/*continua na próxima caixa de texto*/
```

Os ciclos *for* que se seguem irão controlar o *enable* de cada descodificador. Assim, as funções implementadas para cada piso serão aqui invocadas.

O programa realizado impede que se o botão estiver premido após algum tempo, o contador incremente ou decremente mais do que um número.

```
for(en1=0;en1<1000;en1++){} display_1(v1);
for(en2=0;en2<1000;en2++){} display_2(v2);
if(RB0==1) r1=0;
else r1=1;
if(RB1==1) r2=0;
else r2=1;
if(RB2==1) r3=0;
else r3=1;
if(RB3==1) r4=0;
else r4=1;
}
/*Fim do ciclo infinito*/
}/*Fim do programa*/
```

A seguir abordar-se-á o modo como foi implementado o semáforo para a entrada do parque.

## Semáforos

De acordo com o enunciado do projecto, à entrada do parque deverá existir um semáforo que será composto por três indicadores: vermelho, para informar aos condutores de que não existem vagas em nenhum piso; amarelo, para informar ao condutor de que irá entrar um veículo no parque e verde, para indicar que existem vagas no parque.

Os indicadores vermelho e verde foram ambos implementados num circuito lógico. As variáveis de entrada são as mesmas que controlam os segmentos de cada display. O indicador amarelo foi implementado junto das barreiras que será discutido no capítulo referente às barreiras.

Quando ambos os displays mostram o número zero existe um único segmento em cada um deles que se encontra apagado que é designado pelo segmento g. Para tal, utilizou-se uma porta NOT à saída de cada descodificador onde pudesse controlar esta entrada. Assim, o nível lógico posterior será um. Por forma a estabelecer uma condição com os restantes segmentos activos, utilizaram-se portas AND para o restante circuito lógico. A seguir, apresenta-se o circuito implementado para activar a luz vermelha e verde, dependendo do estado do parque.

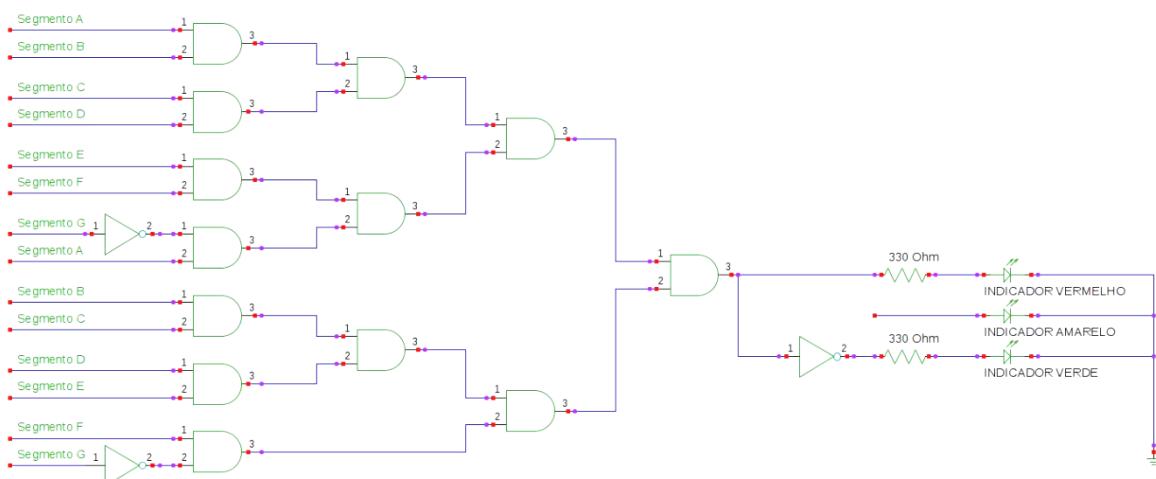


Ilustração 8: Circuito final para os indicadores verde e vermelho.

O motivo de ter utilizado só portas AND de duas entradas deve-se ao facto de que este era o único modelo de portas lógicas para este efeito no armazém da escola.

Como o indicador vermelho só está activo nas condições descritas anteriormente, o indicador verde nunca ficará activo nestas condições. Assim, sempre que o indicador vermelho esteja no nível lógico zero, o indicador verde ficará activo, colocando antes uma porta NOT no mesmo poto onde se encontra o indicador vermelho. A seguir apresentam-se duas ilustrações onde fazem referência a dois casos possíveis, onde mostra os diferentes estados de cada indicador.

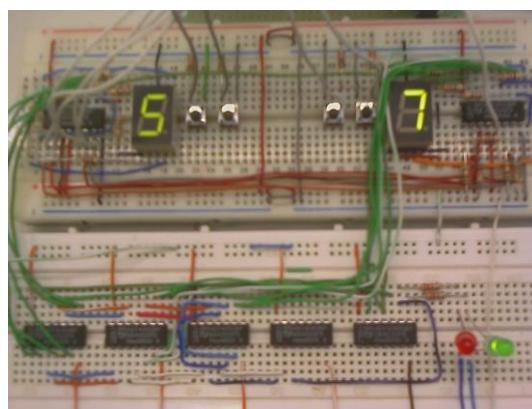


Ilustração 9: Teste do indicador verde.

Por observação da ilustração anterior, num piso existem cinco vagas e noutra existem sete. Assim, o indicador verde ficará activo. A ilustração seguinte mostra o caso onde não existe alguma vaga.

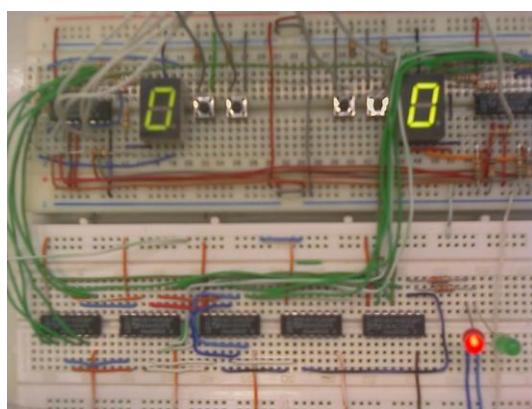


Ilustração 10: Teste do indicador vermelho.

Verifica-se assim que o indicador vermelho ficará activo.

Nas páginas seguintes explicar-se-á o modo de atribuição do código.

## Atribuição de código a cada veículo

Quando o programa inicia, a mensagem que aparece no LCD é a indicada na ilustração abaixo.

A função criada anteriormente para ler o teclado será invocada, aguardando a opção do utilizador. A seguir apresenta-se parte do conteúdo da função `main()` para mostrar a mensagem no LCD e aguardar a escolha do utilizador.

```
void main()
{
    int a,d;
    LCD_clear();
    DelayMs(50);
    sprintf(str,"Para entrar --> [#]");
    LCD_goto(0);
    LCD_puts(str);
    sprintf(str,"Para sair --> [*]");
    LCD_goto(40);
    LCD_puts(str);
    d=0;
    a=ler_tecla();
/*continua na caixa de texto da página seguinte*/
```

Definiu-se que o código a atribuir era um número inteiro composto por cinco números. Para que seja fornecido um código ao utilizador, terá de ser premido o botão de cardinal. Caso seja premido o botão de asterisco, pede ao utilizador que insira o seu código fornecido à entrada. A seguir apresenta-se uma ilustração onde mostra no LCD um código a atribuir.

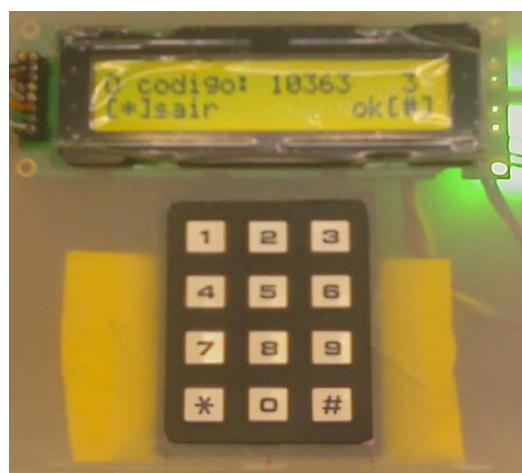


Ilustração 11: Formato do código fornecido.

Na ilustração anterior encontra-se um número inteiro após o código indicado que inicialmente servia para indicar quantas posições de uma determinada matriz que se encarregava de guardar os instantes de tempo estavam ocupadas. Para a fase final, este número não aparecerá.

O modo de introdução e validação do código será discutido noutra capítulo. Caso seja premida outra tecla, a mensagem terá de se manter. Para agrupar as instruções em relação às opções mencionadas anteriormente, foi necessário elaborar um switch case conforme mostra o próximo código, posterior ao da função do teclado.

```
switch(a){  
    case 11:  
        lcd_clear(); DelayMs(50);  
        if(x>19){  
            lcd_clear();  
            DelayMs(50);  
            sprintf(str, "Nao ha vagas");  
            lcd_goto(0);  
            lcd_puts(str);  
            for(f=0; f<700000; f++){} break;  
        }  
        if(car[x]==0)//procura os zeros no vector  
        {  
            lcd_clear();  
            DelayMs(50);  
            car[x]=segundos;  
            sprintf(str, "O codigo: %d", car[x]);  
            lcd_goto(0);  
            lcd_puts(str);  
            sprintf(str, "OK -> #");  
            lcd_goto(40);  
            lcd_puts(str);  
            sprintf(str, "%d", x);  
            lcd_goto(58);  
            lcd_puts(str);  
        }  
        e=ler_tecla();  
        if(e!=10 && e!=11)  
        {  
            while(e!=10 && e!=11)  
            {  
                e=ler_tecla();}  
            if(e==11)  
            {  
                x++;  
                break;  
            }  
            if(e==10)  
            {  
                a=11;  
                car[x]=0;  
            }  
        }  
    break;
```

As instruções foram implementadas por forma a construir uma matriz linha que só tivesse dezoito células. Quando o programa inicia, a matriz referida antes do excerto de código da página anterior é só constituída por zeros. Quando entram sucessivos carros, esta matriz encarrega-se de guardar o instante de tempo em segundos em que o veículo entrou. Se, por algum motivo, a matriz já se encontrar com todas as suas posições diferentes de zero, no LCD terá de aparecer uma mensagem a indicar que não há vagas. Assim se justifica o motivo de ter colocado uma instrução que verificasse esta condição em primeiro lugar. Suponha-se agora que após o programa ter iniciado, só entrou um veículo. Após armazenados os valores de tempo e posição, o programa terá de estar preparado para receber um próximo pedido, adicionando uma unidade à variável que controlará a posição do vector. Se, por qualquer motivo, o utilizador se enganar, pode voltar ao menu principal, recorrendo ao botão de asterisco e o programa assegura que não guardará o código fornecido, mantendo a posição a zero, como mostra a última instrução. Na página seguinte discutir-se-á o modo de validação de código à saída do parque.

## Validação de código à saída do parque

Conforme foi visto no subcapítulo anterior, a mensagem que aparece no LCD após iniciar o programa informa o utilizador para premir o botão de cardinal para entrar ou asterisco para sair. Abordar-se-á neste subcapítulo o método de validação do código introduzido.

Após o utilizador premir o botão de asterisco, o programa irá pedir o código fornecido à entrada. Conforme indicado no subcapítulo anterior, o código é composto por cinco números. O programa irá ler um número de cada vez até chegar à quinta posição de um vector através de um ciclo. Definiu-se ainda que, enquanto o utilizador estivesse a digitar o código este apareceria primeiro em asteriscos e depois que fosse digitado o último número, nas mesmas posições, apareceria o número digitado para que o utilizador se certificasse de teria introduzido correctamente o código. Caso o utilizador se enganasse na introdução, o programa permitia limpar o espaço e pedir para digitar o código novamente, quantas vezes fossem necessárias. Abaixo apresenta-se o código fonte implementado, tendo em conta que se integra dentro do switch case abordado no capítulo anterior.

```
case 10:  
do  
{  
    lcd_clear();  
    delayMs(50);  
    sprintf(str, "Inserir codigo:");  
    lcd_goto(0);  
    lcd_puts(str);  
    for(q=0;q<5;q++)  
    {  
        w=ler_tecla();  
        if(w==10 || w==11)  
        {  
            while(w==10 || w==11)  
            {  
                w=ler_tecla();  
            }  
        }  
        z[q]=w; delayMs(15);  
        sprintf(str, "*"); lcd_cursor(15+q);  
        lcd_puts(str);  
    }  
    /* continua na caixa de texto da página seguinte*/
```

```
lcd_clear(); DelayMs(50);
sprintf(str, "Inserir codigo:");
lcd_goto(0); lcd_puts(str); DelayMs(50);
sprintf(codigo, "%d%d%d%d", z[0], z[1], z[2], z[3], z[4]);
lcd_cursor(15); lcd_puts(codigo);
e=ler_tecla();
while(e!=11 && e!=10)
{
    e=ler_tecla();
}
} while(d!=1); break;
```

Uma vez que um dia é composto por 86400 segundos, o contador de segundos terá de iniciar em 10000 e terminar em 96400 devido ao número de caracteres para os códigos dos veículos. Se fosse introduzido um código inferior a 10000 ou superior a 96400, o programa teria de estar preparado para indicar ao utilizador que o código seria inválido, uma vez que estes códigos também nunca são gerados. O excerto de código que se apresenta a seguir, tem como função comparar com a matriz de códigos atribuídos o valor introduzido.

```
for(t=0;t<18;t++)
{
    if(car[t]!=g){h++;} //g é o código introduzido
}
if(h==18)
{
    lcd_clear();
    DelayMs(50);
    sprintf(str, "Codigo invalido...");
    lcd_goto(0);
    lcd_puts(str);
    for(f=0;f<999999;f++){}
    break;
}
```

O ciclo de repetição implementado incrementará caso o código de cada posição seja diferente. Assim que a variável auxiliar atingir o valor dezoito, no LCD terá de aparecer uma menagem a alertar o utilizador que o código é inválido.

## Implementação do sistema de pagamento

O sistema de pagamento foi implementado em euros, uma vez que surgiram dificuldades de conversões para euros e cêntimos em simultâneo.

Por forma a tornar um preço apelativo aos utilizadores, definiu-se que o preço de estacionamento seria de 0,0006 cêntimos por segundo, o que representa aproximadamente 2 € por hora. O pagamento só será feito com números inteiros. A expressão para o cálculo do pagamento é o produto da constante indicada acima pela diferença dos instantes de tempo.

Definiu-se ainda que, se o utilizador mantivesse o seu veículo por menos de vinte e oito minutos ficaria isento de pagamento, caso contrário a taxa entraria em vigor. O motivo de ter escolhido o intervalo de tempo indicado deve-se ao facto de, enquanto o resultado determinado for menor do que um, o sistema consideraria que o utilizador não teria de pagar. Após a validação do código, no LCD irá aparecer uma mensagem a indicar o preço, como indica a ilustração abaixo.



Ilustração 12: Indicação do valor a pagar.

Partindo do exemplo acima, o valor a pagar é de dezasseis euros. Caso o utilizador introduza a menos, a mensagem que aparecerá terá o formato conforme mostra a ilustração da página seguinte. Para este caso, o indicador vermelho terá de se manter activo.



Ilustração 13: Alerta de valor insuficiente.

Após algum tempo de mostrar a mensagem indicada na ilustração anterior, esta muda novamente para outra que confirme o preço a pagar, quantas vezes necessárias.

A partir do momento que o utilizador insira um valor inferior ao pedido pelo sistema, o valor a pagar posteriormente não irá aumentar.

## Implementação do sistema de contagem de tempo

O sistema de contagem de tempo baseia-se num contador do microcontrolador que está configurado para contar o tempo real. Quando um condutor entra no parque e prime o botão de entrada, o instante em que é premido o botão é guardado juntamente com o código do veículo. Quando o condutor sai e vai pagar a taxa de estacionamento, ao inserir o código do veículo o sistema guarda o tempo actual e subtrai com o tempo de entrada guardado inicialmente de modo a obter o intervalo de tempo em que o condutor esteve dentro do parque e assim poder obter o valor que o condutor tem de pagar.

Inicialmente, o relógio foi implementado tendo os seguintes campos: número de dias, horas, minutos e segundos. Surgiram dificuldades em efectuar operações neste formato por forma a converter posteriormente para um valor a pagar. Assim, o formato de contagem do tempo foi constituído só por segundos, tornando assim mais fáceis as operações a efectuar. O temporizador utilizado para efectuar a contagem do tempo foi o *timer0*, que interrompe o programa num curto intervalo de tempo para incrementar a variável segundos. Abaixo segue-se o código implementado para o relógio.

```
long int segundos=10000;
void interrupt cont(void)
{
    segundos++;
    if((TMR0IE==1)&&(TMR0IF==1))
    {
        TMR0IF=0;
        TMR0H=0xB3;
        TMR0L=0xCF;
    }
}
```

A variável segundos foi declarada como uma variável global porque posteriormente será invocada na função de interrupção *cont*. O motivo do tipo de variável ser inteiro longo deve-se ao facto de que este tipo pode representar um número superior a 65535, uma vez que um dia é composto por 86400 segundos. Na página seguinte apresenta-se o modo de simulação das barreiras.

## Simulação das barreiras de entrada e saída

Para tornar a entrada e saída dos veículos um processo mais controlado, decidiu-se implementar barreiras que impeçam os veículos entrar sem premir o botão de entrada e não pagar à saída. Como se trata de um projecto de sistemas digitais, não existe a necessidade de construir barreiras mecânicas mas sim simular o levantar e o descer das cancelas, através de dois LED, um vermelho que indica que está fechado e um verde que indica que está aberto. O facto de usar dois microcontroladores no projecto permitiu fazer o controlo das cancelas através dos mesmos, por intermédio de programação, o que evitou o uso de mais electrónica adicional para o comando das cancelas. Quando o condutor prime o botão na entrada a cancela abre, ou seja, o LED vermelho (RA5) desliga e o indicador verde (RA2) liga. No momento em que isto ocorre, o indicador amarelo também está activo. No LCD aparece uma mensagem a indicar que está um veículo a entrar, conforme mostra a figura abaixo.

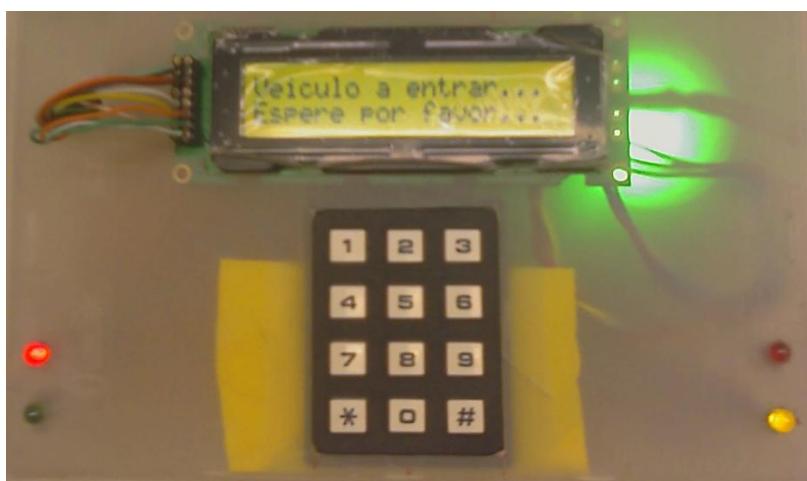


Ilustração 14: Simulação da cancela à entrada.

Passado aproximadamente um segundo, os indicadores mudam de estado. No programa foi colocado um ciclo `for` para fornecer o tempo que o veículo necessita para passar pela cancela. Ambos os LED trocam de estado para indicar que a cancela está a descer. O mesmo acontece na saída, inicialmente o LED vermelho (RA3) está ligado e o LED verde

(RA1) está desligado. Quando o condutor efectua o pagamento, ambos os LED que se encontram no canto inferior esquerdo da figura acima mudam de estado e, ao mesmo tempo, aparece uma mensagem no LCD a informar que o veículo está a sair. Passado aproximadamente um segundo os indicadores voltam ao estado inicial.

## Realização de estatísticas

De acordo com o enunciado do projecto, pretende-se que ao final de cada dia se faça uma estatística do modo de ocupação do parque. Definiu-se que as estatísticas seriam o número de veículos que ocuparam o parque e o número de veículos que estão a ocupar o parque num determinado momento.

Definiu-se ainda que o modo de acesso seria através do modo de inserção do código para sair do parque. No campo para inserção da palavra-passe dever-se-ia introduzir 00000 e confirmar posteriormente.

A todo o código desenvolvido para o sistema de gestão adicionaram-se mais duas variáveis do tipo numérico: *cont*, para mostrar o número de saídas num dia e *carros* para determinar o número de veículos estacionados num determinado momento. Estas variáveis, quando o programa inicia, encontram-se a zero. A variável *cont* teria duas hipóteses de incrementar isto é, aumentava uma unidade caso o utilizador pagasse a quantia certa ou introduzisse um valor superior. Assim que o utilizador receba o seu código a variável *carros* incrementa uma unidade. À saída a variável *carros* decrementa se e só se o pagamento for suficiente. Este valor terá de ser a soma dos dois números que aparecem nos displays de sete segmentos. A seguir apresenta-se uma ilustração que exemplifica o formato da estatística após confirmação.



Ilustração 15: Formato das estatísticas.

As mensagens mudam após algum tempo e regressam ao menu principal sem que o administrador o pretenda fazer.

Se, em algum caso, o administrador aceder às estatísticas e apenas um veículo ocupou o parque, no LCD terá de aparecer “Esteve 1 carro no parque” e não “Estiveram 1 carros no parque”.

## Conclusões

Em suma e para concluir este projecto, apresentam-se as conclusões mais relevantes que se retiraram do mesmo. Este trabalho não correu de todo como o esperado, isto é, houve muitos problemas na compreensão do modo de funcionamento de vários dispositivos, nomeadamente, o teclado e o LCD o que originou atrasos significativos em todo o projecto. Felizmente na recta final do mesmo conseguiu-se recuperar algum tempo perdido.

O sistema que controla o parque de estacionamento apresenta alguns problemas, um deles é o facto de o parque não funcionar por mais de um dia. Tentou-se solucionar este problema com o reinício do sistema a uma determinada hora mas em vão, pois surgiu um erro ao compilar o código ao qual não se conseguiu dar resposta. Outro problema que se encontra neste trabalho é no sistema de pagamento que poderia ser implementado simultaneamente em euros e cêntimos, mas tornou-se complicado contornar este assunto devido ao separador das unidades monetárias. Já na parte de estatística tentou-se implementar um sistema que indicasse o dinheiro obtido durante um dia. Estes problemas mais concretos foram, de certa forma, objectivos que ficaram pelo caminho.

O sistema contador de vagas foi implementado de modo a simular um sensor de passagem. O que acontece para este caso é o facto de se mais uma roda accionar o botão, irá incrementar ou decrementar conforme o caso.

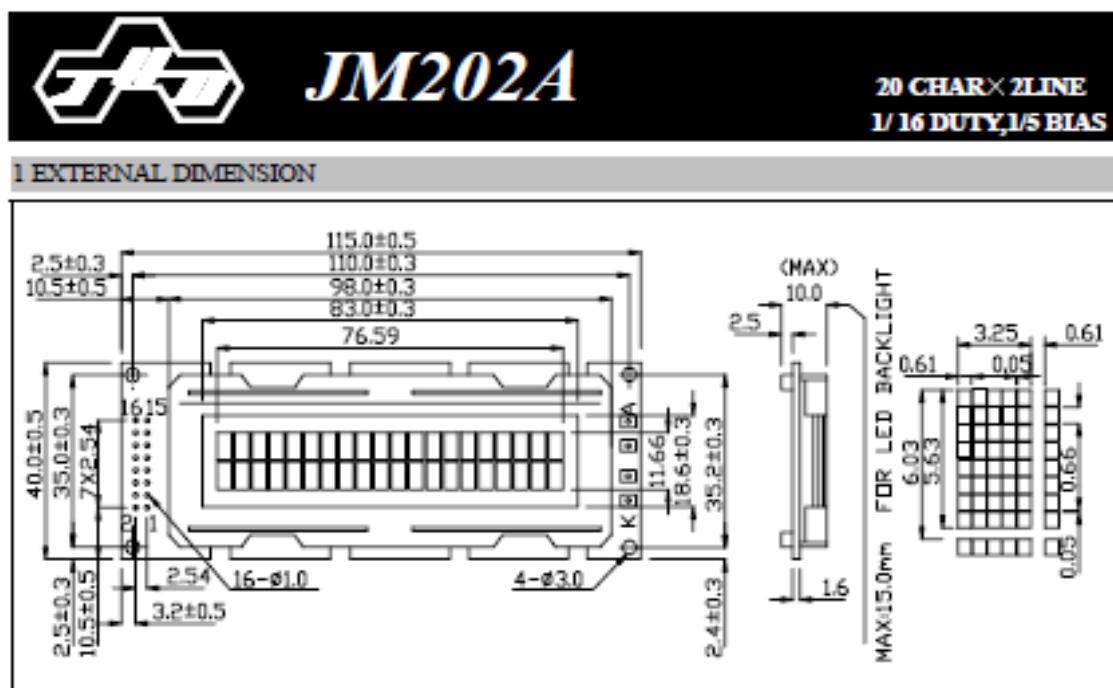
Uma vez que foi utilizado outro microcontrolador, não haveria limitação do número de pisos e vagas inicialmente propostos pelo enunciado pelo que esta decisão foi tomada num período de tempo que não o permitiria realizar.

O sistema reinicia se houver uma falha de energia, o que se tornaria um melhoramento possível no futuro juntamente com os outros problemas mencionados.



## Anexos

- Anexo 1: *Datasheet* do LCD utilizado;
- Anexo 2: *Datasheet* do teclado utilizado;
- Anexo 3: *Pinout* do microcontrolador utilizado;
- Anexo 4: *Datasheet* do descodificador utilizado;
- Anexo 5: *Datasheet* do circuito integrado composto por portas AND;
- Anexo 6: *Datasheet* do circuito integrado composto por portas NOT;
- Anexo 7: Circuito final;
- Anexo 8: Enunciado do projecto;
- Anexo 9: Rotina utilizada para o LCD;
- Anexo 10: Código fonte desenvolvido para controlo de LCD e teclado;
- Anexo 11: Código fonte desenvolvido para controlo dos displays de sete segmentos;
- Anexo 12: Orçamento do projecto;
- Anexo 13: Mapa de Gantt.

Anexo 1: *Datasheet do LCD utilizado*


## 2 MECHANICAL DATA

ITEM	SPECIFICATION	UNIT
Module Size (W×H×T)	115.0×40.0×10.0(LED:15.0)	mm
Viewing Area (W×H)	83.0×18.6	mm
Character Font(W×H)	5×7+cursor	dots
Character Size(W×H)	3.25×5.63	mm
Character Pitch(W×H)	3.86±0.03	mm
Dot Size(W×H)	0.61×0.66	mm

## 5 ABSOLUTE MAXIMUM RATINGS

PARAMETER	SYMBOL	MIN.	MAX.	UNIT
Supply Voltage	Vdd	-0.3	??	V
LCD Supply Voltage	Vs	Vdd-15	Vdd+0.3	V
Input Voltage	Vi	-0.3	Vdd+0.3	V
Operating Temperature	Top	0/20/-30	50/70/80	°C
Storage Temperature	Tstg	-20/-30/-40	70/80/90	°C

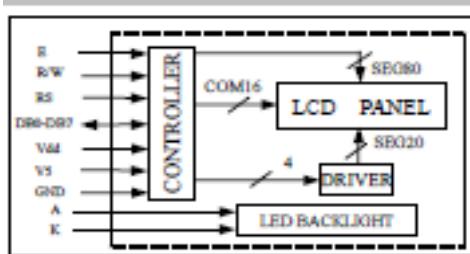
## 3 PIN CONNECTIONS

PIN	SYMBOL	SIGNAL DESCRIPTION
1	GND	Power Supply: 0V
2	Vdd	Power Supply: +5V
3	Vs	Power Supply for LCD
4	RS	Register Select(H=DATA,L=Instruction)
5	R/W	Read/Write L=MPU to LCM,H=LCM to MPU
6	E	Enable
7 to 14	D80 to D87	Data Bus for 4 bit or 8 bit Mode
15	A	Anode of LED Unit
16	K	Cathode of LED Unit

 6 ELECTRICAL CHARACTERISTICS( $T_a=25^\circ C$ )

ITEM	SYMBOL	CONDITION	MIN.	TYP.	MAX.	UNIT
Supply Voltage(logic)	Vdd-OND	-	4.5	5.0	5.5	V
Supply Current(logic)	Idd		-	2.0	-	mA
Driving Current(LCD)	Ice		-	0.7	-	mA
Driving Voltage(LCD)	Vdd-Vs	Vdd=5.0V	3.8	4.5	4.9	V
Input Voltage "H"	Vih		2.2	-	Vdd	V
Input Voltage "L"	Vil		0.3	-	0.6	V
Output Voltage "H"	Voh	Io=0.205mA	2.4	-	-	V
Output Voltage "L"	Vol	Io=1.2mA	-	-	0.4	V

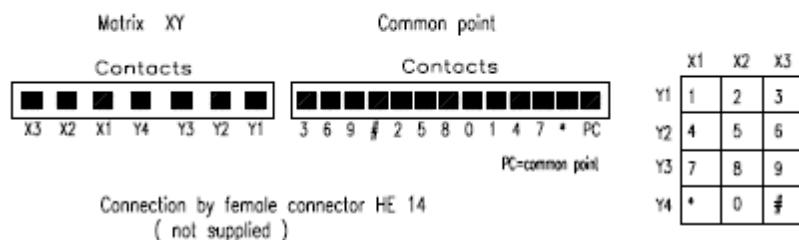
## 4 BLOCK DIAGRAM


 7 BOTTOM BACKLIGHT CHARACTERS( $T_a=25^\circ C$ )

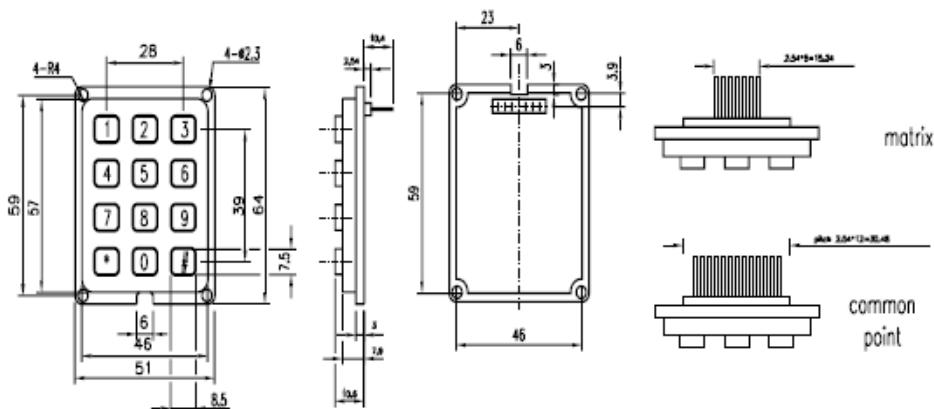
PARAMETER	SYMBOL	CONDITION	MIN.	TYP.	MAX.	UNIT
Supply Voltage	V <sub>DD</sub>	-	-	4.1	-	V
LED Forward Consumption Current	I <sub>f</sub>	T <sub>a</sub> =25°C V <sub>f</sub> =4.1V	-	115	-	mA
LED Allowable Dissipation	P <sub>d</sub>	-	-	480	-	mW

## Anexo 2: Datasheet do teclado numérico utilizado

**1 keypad**  
 page ECO.1  
 12 KEYS – CONNECTOR  
 (rear view)



12 – BUTTON KEYPAD



### electrical characteristics

**contact power rating**  
 nominal: 0,5 W

**contact resistance**  
 < 200 Ω

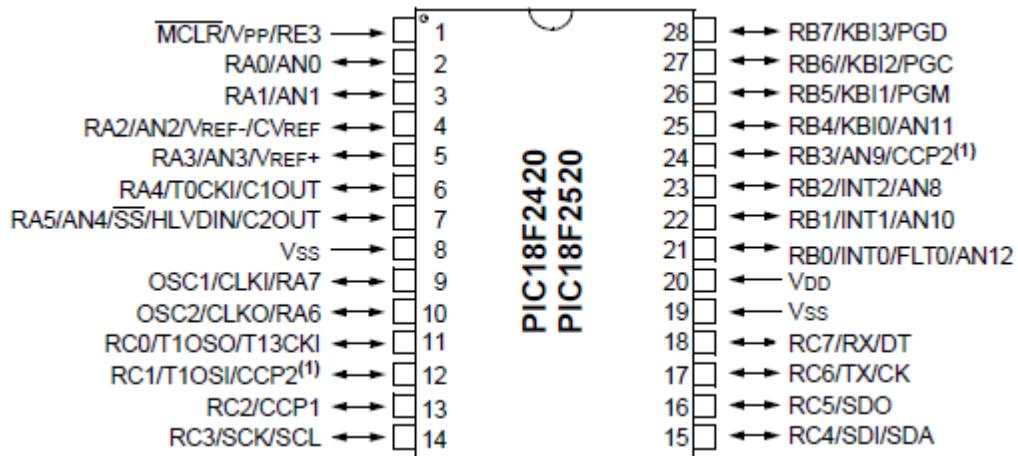
**current**  
 nominal: 20 mA,  
 minimum: 10 mA

**ESD protection**  
 5000 V

**insulation resistance**  
 at 100 Vcc: > 1000 MΩ

**life time**  
 at nominal rating: > 10<sup>6</sup> operations

**voltage**  
 nominal: 24 V,  
 maximum: 24 V,  
 minimum: 500 mV

Anexo 3: *Pinout* do microcontrolador utilizado

Anexo 4: *Datasheet do descodificador utilizado*

Philips Semiconductors

Product specification

**BCD to 7-segment latch/decoder/driver**
**HEF4511B  
MSI**
**DESCRIPTION**

The HEF4511B is a BCD to 7-segment latch/decoder/driver with four address inputs ( $D_A$  to  $D_D$ ), an active LOW latch enable input ( $\bar{EL}$ ), an active LOW ripple blanking input ( $\bar{BI}$ ), an active LOW lamp test input ( $\bar{LT}$ ), and seven active HIGH n-p-n bipolar transistor segment outputs ( $O_a$  to  $O_g$ ).

When  $\bar{EL}$  is LOW, the state of the segment outputs ( $O_a$  to  $O_g$ ) is determined by the data on  $D_A$  to  $D_D$ .

When  $\bar{EL}$  goes HIGH, the last data present on  $D_A$  to  $D_D$  are stored in the latches and the segment outputs remain stable. When  $\bar{LT}$  is LOW, all the segment outputs are HIGH independent of all other input conditions. With  $\bar{LT}$  HIGH, a LOW on  $\bar{BI}$  forces all segment outputs LOW. The inputs  $\bar{LT}$  and  $\bar{BI}$  do not affect the latch circuit.

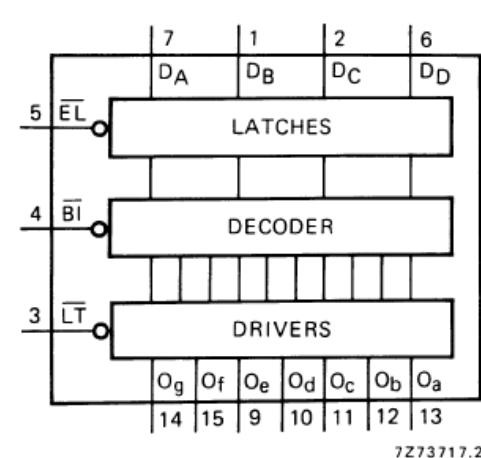


Fig.1 Functional diagram.

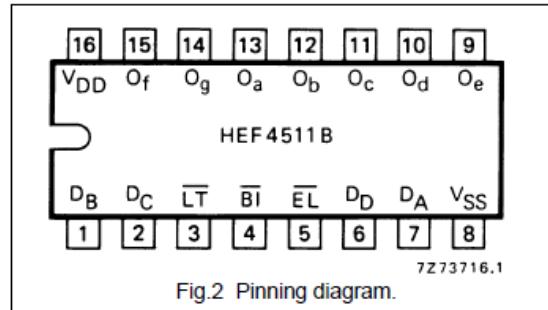


Fig.2 Pinning diagram.

HEF4511BP(N): 16-lead DIL; plastic (SOT38-1)

HEF4511BD(F): 16-lead DIL; ceramic (cerdip) (SOT74)

HEF4511BT(D): 16-lead SO; plastic (SOT109-1)

( ): Package Designator North America

**PINNING**

$D_A$ to $D_D$	address (data) inputs
$\bar{EL}$	latch enable input (active LOW)
$\bar{BI}$	ripple blanking input (active LOW)
$\bar{LT}$	lamp test input (active LOW)
$O_a$ to $O_g$	segment outputs

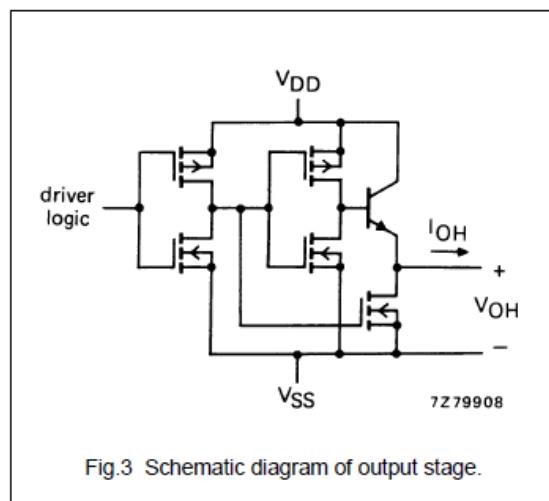


Fig.3 Schematic diagram of output stage.

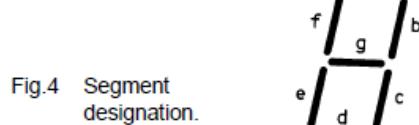


Fig.4 Segment designation.

 FAMILY DATA,  $I_{DD}$  LIMITS category MSI

See Family Specifications

## Anexo 5: Datasheet do circuito integrado composto por portas AND

Philips Semiconductors	Product specification
Quadruple 2-input AND gate	HEF4081B gates

### DESCRIPTION

The HEF4081B provides the positive quadruple 2-input AND function. The outputs are fully buffered for highest noise immunity and pattern insensitivity of output impedance.

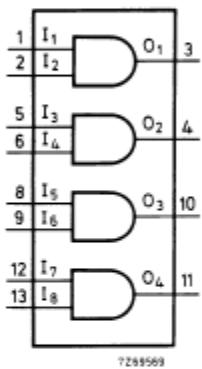


Fig.1 Functional diagram.

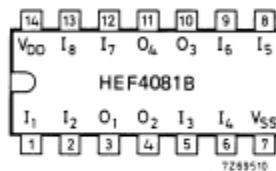


Fig.2 Pinning diagram.

HEF4081BP(N): 14-lead DIL; plastic (SOT27-1)

HEF4081BD(F): 14-lead DIL; ceramic (cerdip) (SOT73)

HEF4081BT(D): 14-lead SO; plastic (SOT108-1)

( ): Package Designator North America



Fig.3 Logic diagram (one gate).

### FAMILY DATA, $I_{DD}$ LIMITS category GATES

See Family Specifications

## Anexo 6: *Datasheet* do circuito integrado composto por portas NOT

NXP Semiconductors

**HEF4069UB**

Hex Inverter

### 5. Functional diagram

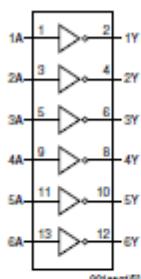


Fig 1. Functional diagram

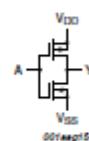


Fig 2. Schematic diagram (one inverter)

### 6. Pinning information

#### 6.1 Pinning

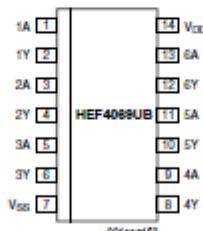


Fig 3. Pin configuration

#### 6.2 Pin description

Table 2. Pin description

Symbol	Pin	Description
1A to 6A	1, 3, 5, 9, 11, 13	Input
1Y to 6Y	2, 4, 6, 8, 10, 12	Output
V <sub>SS</sub>	7	Ground (0 V)
V <sub>DD</sub>	14	Supply Voltage



## Anexo 7: Circuito final



## Anexo 8: Enunciado do projecto



universidade de aveiro  
escola superior de tecnologia e gestão de águeda

tema: electrónica e sistemas digitais 2010/11

### **projecto III:- Parque de estacionamento**

**Objectivo:** Construir um sistema electrónico que permita fazer a gestão de um parque de estacionamento.

#### **Descrição Sumária:**

Pretende-se com este projeto implementar um sistema electrónico que simule o funcionamento de um parque de estacionamento composto por 3 pisos. Cada piso tem uma capacidade de 20 veículos. Existe à entrada do parque um semáforo de três cores (vermelho, verde e amarelo) e uma cancela que só se levantará quando for premido o botão de entrada. Quando entrar um carro terá de aparecer um nº identificativo do carro que está a entrar. O semáforo amarelo indica que existe um carro a entrar no parque. Em cada um dos pisos existe a indicação do nº de lugares livres. À saída do parque, terá de ser introduzido o nº de carro. A indicação de quanto se tem de pagar terá de aparecer num LCD. Pretende-se que no final de cada dia se possa fazer uma estatística da ocupação deste parque de estacionamento.

O grupo responsável por este projeto deverá:

- projectar o sistema;
- especificar os componentes a utilizar;
- construir e testar um protótipo do sistema.

#### **Orientadores:**

Margarida Urbano

## Anexo 9: Rotina utilizada para o LCD

```
#include <pic18.h>
#include <stdio.h>

#define LCD_STROBE() RB3=1; asm("nop"); asm("nop");
#define LCD_CURSOR(x) write_LCD(((x)&0x7F)|0x80,0)
#define LCD_CLEAR() write_LCD(0x1,0)
#define LCD_PUTC(x) write_LCD(x,1)
#define LCD_GOTO(x) write_LCD(0x80+(x),0);
#define LCD_CURSOR_RIGHT() write_LCD(0x14,0)
#define LCD_CURSOR_LEFT() write_LCD(0x10,0)
#define LCD_DISPLAY_SHIFT() write_LCD(0x1C,0)
#define LCD_HOME() write_LCD(0x2,0)
#define LCD_CURSOR_ON() write_LCD(14,0)
#define LCD_BLINK_ON() write_LCD(13,0)
#define LCD_CURSOR_OFF() write_LCD(12,0)
#define LCD_BACKSPACE() write_LCD(5,0)

char str[20];
/*Esta é a string responsável por colocar o texto nas duas linhas.*/

void delayUs(unsigned char x)
{
    while(--x != 0) continue;
}
void delayMs(unsigned char cnt)
{
    unsigned char i;
    do{
        i = 6;
        do
        {
            delayUs(250);
        } while(--i);
    } while(--cnt);
}
void write_LCD (unsigned char c, unsigned char CMD_DATA)
/* Função responsável por enviar dados para o LCD*/
{
    delayUs(100);
    if(CMD_DATA==1) RB2=1;
    RB4=0; RB5=0; RB6=0; RB7=0;
    if(c & 0b00010000) RB4=1;
    if(c & 0b00100000) RB5=1;
    if(c & 0b01000000) RB6=1;
    if(c & 0b10000000) RB7=1;
    LCD_STROBE();
    RB4=0; RB5=0; RB6=0; RB7=0;
    if(c & 0b00000001) RB4=1;
    if(c & 0b00000010) RB5=1;
    if(c & 0b000000100) RB6=1;
    if(c & 0b000001000) RB7=1;
    LCD_STROBE();
    RB2=0; /* Selector de registos do LCD*/
}
```

```
}

void LCD_puts(const char *s)
/* Função responsável por enviar uma string de caracteres
para o LCD*/
{
    while(*s)
        write_LCD(*s++,1);
}

void LCD_init() //Inicia o LCD
{
    TRISB2=0; //Selector de registos
    TRISB3=0; //Enable
    TRISB4=0; //Data4
    TRISB5=0; //Data5
    TRISB6=0; //Data6
    TRISB7=0; //Data7
    RB2=0; //Selector de registos
    RB3=0; //Enable
    RB4=1; //Escrever 0x3
    RB5=1;
    RB6=0;
    RB7=0;
    LCD_STROBE();
    DelayMs(5);
    RB4=0; RB5=0; RB6=0; RB7=0;
    LCD_STROBE();
    DelayMs(5);
    write_LCD(0x28,0);
    write_LCD(0xF,0);
//Activa o display, activa o cursor, cursor fica
intermitente
    write_LCD(0x1,0); //Limpeza do display
    write_LCD(0x6,0); //Modo de entrada
    write_LCD(0x80,0); //Inicia a zero o endereço DDRAM.
}

void main(void)
{
    LCD_init();
    DelayMs(5);
    LCD_cursor_off();
    while(1)
    {
/*Escreve na primeira linha do LCD*/
        sprintf(str,"Linha 1");
        LCD_goto(0);
        LCD_puts(str);
/*Escreve na segunda linha do LCD*/
        sprintf(str,"Linha 2");
        LCD_goto(40);
        LCD_puts(str);

    }
/*Fim*/
}
```

## Anexo 10 : Código fonte desenvolvido para controlo de LCD e teclado

```
# include <pic18.h>
/*Rotina do LCD também tem de estar incluída*/
int ler_tecla() /*Função para ler teclas*/
{
    int num;
    do{
        num=20;
        do
        {
            RC0=0;RC1=1;RC2=1;RC3=1;
            if(RC4==RC0)num=1;
            if(RC5==RC0)num=2;
            if(RC6==RC0)num=3;
        }
        while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);
        do
        {
            RC0=1;RC1=0;RC2=1;RC3=1;
            if(RC4==RC1)num=4;
            if(RC5==RC1)num=5;
            if(RC6==RC1)num=6;
        }
        while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);
        do
        {
            RC0=1;RC1=1;RC2=0;RC3=1;
            if(RC4==RC2)num=7;
            if(RC5==RC2)num=8;
            if(RC6==RC2)num=9;
        }
        while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);
        do
        {
            RC0=1;RC1=1;RC2=1;RC3=0;
            if(RC4==RC3)num=10;
            if(RC5==RC3)num=0;
            if(RC6==RC3)num=11;
        }
        while(RC4!=1 || RC5!=1 || RC6!=1);
    }
    while(num==20);
    return num;
}
int segundos, minutos, horas, dias;
long int segundos=10000;
void interrupt cont(void) //Função da interrupção
{
    if((TMR0IE==1)&&(TMR0IF==1))
    {
        //Quando a interrupção é causada pelo timer0
        segundos++;
        //Incrementa a cada meio segundo
        TMR0IF=0; //Repor a flag a 0
        TMR0H=0xB3; //Define o início do contador
        TMR0L=0xCF; //"
    }
}
//*****--> PROGRAMA CORRE A PARTIR DAQUI <-- ****/
//
```

```
//*****  
void main(){  
/*  
a -> ler tecla para o switch  
b -> ler tecla para validação  
c -> cálculos de troco  
*/  
int a,x,q,w,e,d,b,t,n,v,i,h,cont;  
// x -> número da matriz para atribuição do código  
long int u,f,z,y,s,r,g,j,p,c,car[18],k[20],carro;  
// q -> apenas para for() contagens  
// w -> ler tecla validações  
// e -> ler tecla validações  
// d -> para sair do case  
// k[20] -> para cálculos  
ADCON1=0xff;  
// t -> for para descobrir carro correspondente ao código inserido  
TRISB0=0;  
// u -> cálculo para o tempo que a viatura está no parque  
TRISB1=1;  
// f -> for e variável para igualar aos segundos sempre que o  
Cálculo de 'u' é efectuado  
TRISB=0b00000000;  
// z -> variável cálculo para ler tecla  
TRISA=0b00010000;  
// y -> variável cálculo para ler tecla  
TRISC=0b01110000;  
// s -> variável cálculo para ler tecla  
// r -> variável cálculo para ler tecla  
lcd_init(); //1. inicia lcd  
// g -> variável cálculo para ler tecla  
DelayMs(5);  
//2. atrasa  
// j -> variável que imprime o valor lido no pagamento  
lcd_cursor_off();  
//3. desliga o cursor  
// p -> variável de cálculo para o valor a pagar  
// car[18] -> Matriz dos códigos de entrada  
GIE=1;  
// global interrupt enable  
IPEN=1;  
//Configurar as interrupções  
TMR0IE=1;// "  
TMR0IP=1;  
// Alta prioridade  
TMR0IF=0;  
//Flag inicialmente a 0  
TMR0H=0x67;  
//Define o início do contador  
TMR0L=0x96; // " "  
T0CON=0b10000111; //configurar o timer0  
a=0; x=0; q=0; w=0; e=0; d=0; f=0; z=0; y=0; s=0;  
r=0; g=0; p=0; j=0; b=0; carro=0; RA0=0; RA1=1; RA2=0;  
RA3=0; RA4=0; RA5=1;  
while(1)//***** CICLO INFINITO*****  
{  
    lcd_clear();  
    DelayMs(50);  
    sprintf(str,"Para entrar --> [#]");  
    lcd_goto(0);  
    lcd_puts(str);  
    sprintf(str,"Para sair --> [*]");  
}
```

```

lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
d=0;
a=ler_tecla();
switch(a)
{
  Case 10://*****SAIR ****
  do
  {
    lcd_clear();
    DelayMs(50);
    sprintf(str,"Inserir codigo:");
    lcd_goto(0);
    lcd_puts(str);
    for(q=0;q<5;q++)
    {
      w=ler_tecla();
      if(w==10 || w==11)
        //Se tecla igual a apagar ou confirmar espera por ler tecla de
        novo
        {
          while(w==10 || w==11)
          {w=ler_tecla();}
          if(q==0){z=w;}
          if(q==1){y=z*10+w;}
          if(q==2){s=y*10+w;}
          if(q==3){r=s*10+w;}
          if(q==4){g=r*10+w;}
          sprintf(str,"%");
          lcd_cursor(15+q);
          lcd_puts(str);
          DelayMs(50);
        }
    lcd_clear();
    DelayMs(50);
    sprintf(str,"Inserir codigo:");
    lcd_goto(0);
    lcd_puts(str);
    sprintf(str,"%ld",g);
    lcd_goto(15);
    lcd_puts(str);
    sprintf(str,"ok[#]");
    lcd_goto(55);
    lcd_puts(str);
    sprintf(str,"[*]apagar");
    lcd_goto(40);
    lcd_puts(str);
    e=ler_tecla();
    while(e!=11 && e!=10)
    {e=ler_tecla();}
    /*enquanto tecla diferente de apagar e confirmar espera por ler
    tecla de novo*/
    if(e==11)// se confirmar
    {
      if(g==0000)
      {
        if(cont==1)
        {
          lcd_clear();
          DelayMs(50);
          sprintf(str,"Esteve %d carro",cont);
        }
      }
    }
  }
}

```

```
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"no parque..."); 
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
for(f=0;f<999999;f++){}
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Esta %ld carro",carro);
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"no parque..."); 
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
}
else
{
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Estiveram %d carros",cont);
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"no parque..."); 
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
for(f=0;f<999999;f++){}
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Estao %ld carros",carro);
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"no parque..."); 
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
}

for(f=0;f<999999;f++)
e=11;
d=1;
break;
}
if(g<10000 || g>96400)
{
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Codigo invalido..."); 
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
for(f=0;f<999999;f++)
e=11;
d=1;
break;
}
else
{
    f=segundos;
    u=f-g;
}
for(t=0;t<18;t++)
{
    if(car[t]==g)
{
```

```
        n=t;
    }
}
h=0;
for(t=0;t<18;t++)
{
    if(car[t]!=g){h++;}
}
if(h==18)
{
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Codigo invalido...");
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
for(f=0;f<999999;f++){}
e=11; d=1; a=10; break;
}
do
{
if(u<1667)// se estiver há pouco tempo
{
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Nao precisa pagar...");
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"Boa viagem...");
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
RA5=0; RA2=1;
car[n]=0;
cont++; carro--;
for(f=0;f<999999;f++){}
RA5=1; RA2=0; e=11; d=1; break;
}
if(u>1667)
//se estiver há tempo suficiente para pagar
{
    p=u*0.006;
    lcd_clear();
    DelayMs(50);
    sprintf(str,"valor a pagar:");
    lcd_goto(0);
    lcd_puts(str);
    if(p==1)
    {
        sprintf(str,"%ld euro",p);
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"ok[#]");
        lcd_goto(55);
        lcd_puts(str);
    }
    else
    {
        sprintf(str,"%ld euros",p);
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"ok[#]");
        lcd_goto(55);
        lcd_puts(str);
    }
}
```

```
        }
    }
b=ler_tecla();
while(b!=11){b=ler_tecla();}
if(b==11)
{
    lcd_clear();
    DelayMs(50);
    for(q=0;q<10;q++)
    {
        sprintf(str,"Pagar:");
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        w=ler_tecla();
        sprintf(str,"ok[#]");
        lcd_goto(55);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"[*]apagar");
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
        if(w==10)// se apagar
        {
            q=0;
            lcd_clear();
            DelayMs(50);
            sprintf(str,"Pagar:");
            lcd_goto(0);
            lcd_puts(str);
            w=ler_tecla();
            sprintf(str,"ok[#]");
            lcd_goto(55);
            lcd_puts(str);
            sprintf(str,"[*]apagar");
            lcd_goto(40);
            lcd_puts(str);
        }
        if(w==11)// se confirmar
        {
            lcd_clear();
            DelayMs(50);
            sprintf(str,"Pagar:");
            lcd_goto(0);
            lcd_puts(str);
            sprintf(str,"%ld euros",k[q-1]);
            lcd_goto(6);
            lcd_puts(str);
            if(k[q-1]==p)
            {
                lcd_clear();
                DelayMs(50);
                sprintf(str,"Obrigado...");
                lcd_goto(0);
                lcd_puts(str);
                sprintf(str,"Boa viagem...");
                lcd_goto(40);
                lcd_puts(str);
                RA5=0;
                RA2=1;
                for(f=0;f<999999;f++){}
                RA5=1;
                RA2=0;
                cont++;
            }
        }
    }
}
```

```
        carro--;
        car[n]=0; e=11; d=1;
    }
    if(k[q-1]<p)
    {
        lcd_clear();
        DelayMs(50);
        sprintf(str,"O valor inserido");
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"é insuficiente...");
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
        for(f=0;f<9999999;f++)
        e=0;
    }
    if(k[q-1]>p)
    {
        c=k[q-1]-p;
        if(c==1)
        {
            lcd_clear();
            DelayMs(50);
            sprintf(str,"Troco: %ld euro",c);
            lcd_goto(0);
            lcd_puts(str);
            for(f=0;f<9999999;f++)
            lcd_clear();
            DelayMs(50);
            sprintf(str,"Obrigado...");
            lcd_goto(0);
            lcd_puts(str);
            sprintf(str,"Boa viagem...");
            lcd_goto(40);
            lcd_puts(str);
            RA5=0;RA2=1;
            for(f=0;f<9999999;f++)
            RA5=1;RA2=0;cont++; carro--;
            car[n]=0; e=11;d=1;
        }
    }
    else
    {
        lcd_clear();
        DelayMs(50);
        sprintf(str,"Troco: %ld euros",c);
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        for(f=0;f<9999999;f++)
        lcd_clear();
        DelayMs(50);
        sprintf(str,"Obrigado...");
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"Boa viagem...");
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
        RA5=0;RA2=1;
        for(f=0;f<9999999;f++)
        RA5=1;RA2=0;cont++;carro--;
        car[n]=0;e=11;d=1;
    }
}
```

```
    q=11;
}
if(q==0)
{
    k[0]=w;
    if(k[0]==1)
    {
        lcd_clear();
        DelayMs(50);
        sprintf(str,"Pagar:");
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"%ld euro",k[0]);
        lcd_goto(6);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"ok[#]");
        lcd_goto(55);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"[*]apagar");
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
    }
    else
    {
        lcd_clear();
        DelayMs(50);
        sprintf(str,"Pagar:");
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"%ld euros",k[0]);
        lcd_goto(6);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"ok[#]");
        lcd_goto(55);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"[*]apagar");
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
    }
}
if(q>0 && q<10)
{
    k[q]=(k[q-1]*10)+w;
    if(k[q]==1)
    {
        lcd_clear();
        DelayMs(50);
        sprintf(str,"Pagar:");
        lcd_goto(0);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"%ld euro",k[q]);
        lcd_goto(6);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"ok[#]");
        lcd_goto(55);
        lcd_puts(str);
        sprintf(str,"[*]apagar");
        lcd_goto(40);
        lcd_puts(str);
    }
    else
    {
```

```
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Pagar:");
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"%ld euros",k[q]);
lcd_goto(6);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"ok[#]");
lcd_goto(55);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"[*]apagar");
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);

}

}

}

}

while(e!=11);
// termina quando a tecla for confirmar
}
}while(d!=1);
break;
case 11://***** ENTRAR *****
if(x>17)
{
v=0;
i=0;
for(t=0;t<18;t++)
{
if(car[t]==0)
{
lcd_clear();
DelayMs(50);
car[t]=segundos;
sprintf(str,"O codigo: %ld    %d",car[t],t);
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"ok[#]");
lcd_goto(55);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"[*]sair");
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
e=ler_tecla();
if(e!=10 && e!=11)
{
while(e!=10 && e!=11)
{
e=ler_tecla();
}
}
if(e==11)
{
carro++;v=1;RA1=0;RA3=1;
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Veiculo a entrar...");
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"Espere por favor...");
}
```

```
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
for(f=0; f<999999; f++){}
RA3=0; RA1=1; break;
}
if(e==10)
{
    v=1; a=11; car[t]=0;
}
}
if(v!=1)
{
    lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Nao ha vagas");
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
i=1;
for(f=0; f<700000; f++){}
break;
}
if(v!=1 && i!=1)
{
    if(car[x]==0)
    {
        lcd_clear();
DelayMs(50);
car[x]=segundos;
sprintf(str,"O codigo: %ld %d",car[x],x);
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"ok[#]");
lcd_goto(55);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"[*]sair");
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
}
e=ler_tecla();
if(e!=10 && e!=11)
{
    while(e!=10 && e!=11){e=ler_tecla();}
}
if(e==11)
{
    carro++;
x++; RA1=0; RA3=1;
lcd_clear();
DelayMs(50);
sprintf(str,"Veiculo a entrar...");
lcd_goto(0);
lcd_puts(str);
sprintf(str,"Espere por favor...");
lcd_goto(40);
lcd_puts(str);
for(f=0; f<999999; f++){}
RA3=0; RA1=1;
break;
}
if(e==10) {a=11; car[x]=0;}
```

```
}
```

break;

```
}/*Fim do ciclo infinito*/}/*Fim do programa*/
```

## Anexo 11: Código fonte desenvolvido para controlo dos displays de sete segmentos

```
#include <pic18.h>

// Definiu-se que:
// RB4 = bit 1 --> DA
// RB5 = bit 2 --> DB
// RB6 = bit 3 --> DC
// RB7 = bit 4 --> DD
// RB0 = Interruptor p/ decrementar-> Display 1
// RB1 = Interruptor p/ incrementar-> Display 1
// RB2 = Interruptor p/ decrementar-> Display 2
// RB3 = Interruptor p/ incrementar-> Display 2
// RC5 = Interruptor p/ on/off enable

// FUNÇÕES PARA A REPRESENTAÇÃO BINÁRIA DOS NÚMEROS ENTRE 0
E 9
void nove() {RB4=1;RB5=0;RB6=0;RB7=1;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 9 */
void oito() {RB4=0;RB5=0;RB6=0;RB7=1;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 8 */
void sete() {RB4=1;RB5=1;RB6=1;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 7 */
void seis() {RB4=0;RB5=1;RB6=1;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 6 */
void cinco() {RB4=1;RB5=0;RB6=1;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 5 */
void quatro() {RB4=0;RB5=0;RB6=1;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 4 */
void tres() {RB4=1;RB5=1;RB6=0;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 3 */
void dois() {RB4=0;RB5=1;RB6=0;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 2 */
void um() {RB4=1;RB5=0;RB6=0;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 1 */
void zero() {RB4=0;RB5=0;RB6=0;RB7=0;}
/* FUNÇÃO PARA O NÚMERO 0 */
void display_1(int x)
{
    RC5=1;
    switch(x)
    {
        case 0 :zero(); break;
        case 1 :um(); break;
        case 2 :dois(); break;
        case 3 :tres(); break;
        case 4 :quatro(); break;
        case 5 :cinco(); break;
        case 6 :seis(); break;
        case 7 :sete(); break;
        case 8 :oito(); break;
        case 9 :nove(); break;
    }
}
```

```
void display_2(int x)
{
    RC5=0;
    switch(x)
    {
        case 0 :zero(); break;
        case 1 :um(); break;
        case 2 :dois(); break;
        case 3 :tres(); break;
        case 4 :quatro(); break;
        case 5 :cinco(); break;
        case 6 :seis(); break;
        case 7 :sete(); break;
        case 8 :oito(); break;
        case 9 :nove(); break;
    }
}

void main()
{
    unsigned long int atraso,en1,en2;
    int v1,v2,r1,r2,r3,r4;
    TRISB=0b11000011;
    TRISC=0b00000000;
    ADCON1=0b00001111;
    RB0=1; RB1=1; RB2=1; RB3=1;
    v1=9; v2=9; en1=0; en2=0;
    r1=0; r2=0; r3=0; r4=0;
    while(1)
    {
        for(atraso=0;atraso<60000;atraso++){}
        if(r1==0)
        {
            if(RB0==0)
            {
                if(v1==9 || v1>9) v1=9;
                else v1++;
            }
            else v1=v1;
        /* Código correspondente ao display do 1º piso com a
        variável "v1" responsável por guardar o número de vagas do
        1º piso */
        }
        else v1=v1;
        if(r2==0)
        {
            if(RB1==0)
            {
                if(v1==0 || v1<0) v1=0;
                else v1--;
            }
            else v1=v1;
        }
        else v1=v1;
        if(r3==0)
        {
            if(RB2==0)
```

```
        if(v2==9 || v2>9) v2=9;
    }
else v2=v2;
/* Código correspondente ao display do 2 piso com a variável
"v2" responsável por guardar o número de vagas do 2º piso */
}

else v2=v2;
if(r4==0)
{
    if(RB3==0)
    {
        if(v2==0 || v2<0) v2=0;
        else v2--;
    }
    else v2=v2;
}
else v2=v2;
for(en1=0;en1<1000;en1++){} display_1(v1);
for(en2=0;en2<1000;en2++){} display_2(v2);
if(RB0==1) r1=0; else r1=1;
if(RB1==1) r2=0; else r2=1;
if(RB2==1) r3=0; else r3=1;
if(RB3==1) r4=0; else r4=1;
}/*Fim do ciclo infinito*/
}/*Fim do programa*/
```

## Anexo 12: Orçamento do projecto

Descrição	Quantidade	Referência do fornecedor	Preço unitário	Preço final
LED verdes	1	708-8022	0,096 €	0,096 €
LED vermelhos	1	708-8035	0,083 €	0,083 €
LED amarelo	1	708-2771	0,101 €	0,101 €
Switches para pisos	4	706-4199	1,24 €	4,96 €
PIC 18F2520	2	623-0667	4,98 €	9,96 €
Teclado numérico	1	115-6031	8,62 €	8,62 €
Displays de 7 segmentos	2	235-8985	1,27 €	2,54 €
Resistências 270 Ω	14	707-7625	0,014 €	0,196 €
LCD 2x20	1	532-6600	12,54 €	12,54 €
Cristal 10 MHz	2	693-8790	0,57 €	1,14 €
Condensador 100 µF	2	520-0867	0,09 €	0,18 €
Condensador 27 µF	4	495-672	1,896 €	7,584 €
Condensador 10µF	2	703-5173	0,68 €	1,36 €
Max 232	2	540-5359	3,5 €	7 €
Condensador 1 µF	12	381-463	1,39 €	16,68 €
Resistência carvão 100 kΩ	2	707-7824	0,014 €	0,028 €
Resistência carvão 10 kΩ	6	707-7745	0,014 €	0,028 €
Díodo 1N4004	2	704-4004	0,051 €	0,102 €
LED da alimentação da placa	2	668-6492	0,36 €	0,72 €
Switches para placa	2	682-1471	0,66 €	1,32 €
Regulador de tensão	2	714-0792	0,368 €	0,736 €
Ligaçāo RS232	2	692-7434	2,54 €	5,08 €
Ficha Molex (para 7 seg) M	2	679-5603	0,099 €	0,198 €
Ficha Molex (para 7 seg) F	2	687-7922	0,071 €	0,142 €
Fonte de alimentação	1	706-6079	43,18 €	43,18 €
Condutor 0,25mm <sup>2</sup>	8	208-5479	0,36 €	2,88 €
Descodificador BCD	2	306-718	1,62 €	3,24 €
Socket 28 pinos	2	612-8227	0,15 €	0,3 €
Socket 16 pinos	2	612-8160	0,19 €	0,38 €
Total				131,4 €

## Anexo 13: Mapa de Gantt

Id	Icone	Nome da tarefa	Duracão	Início	Término
1		Introdução à utilização de PICs	16 dias	Qui 30-09-10	Qui 21-10-10
2		Planeamento da estrutura do parque	5 dias	Seg 04-10-10	Sex 08-10-10
3		Layout da maquete	3 dias	Seg 11-10-10	Qua 13-10-10
4		Construção do diagrama de blocos	3 dias	Qua 13-10-10	Sex 15-10-10
5		Final do 1º Período	0 dias	Ter 19-10-10	Ter 19-10-10
6		Construção do fluxograma	3 dias	Seg 18-10-10	Qua 20-10-10
7		Elaboração da lista de material e orçamento	3 dias	Qua 20-10-10	Sex 22-10-10
8		Estudo de programação de PICs	19 dias	Qua 20-10-10	Seg 15-11-10
9		Desenvolvimento do esquema eléctrico e construção da placa de funcionamento da pic.	20 dias	Qui 21-10-10	Qua 17-11-10
10		Estudos de electrónica	18 dias	Seg 25-10-10	Qua 17-11-10
11		Construção de circuitos para testes em placa branca	20 dias	Qua 27-10-10	Ter 23-11-10
12		Resolução de problemas relacionados com as ligações do teclado e do lcd	29 dias	Seg 08-11-10	Qui 16-12-10
13		Final do 2º Período	0 dias	Ter 23-11-10	Ter 23-11-10
14		Programação do projeto	26 dias	Sex 03-12-10	Sáb 08-01-11
15		Testes, detecção de erros e sua correção	25 dias	Seg 15-11-10	Sex 17-12-10
16		Férias do Natal	11 dias	Sex 17-12-10	Sex 31-12-10
17		Pesquisa para a elaboração do relatório	7 dias	Seg 20-12-10	Qui 30-12-10
18		Elaboração do relatório	23 dias	Sex 17-12-10	Ter 18-01-11
19		Construção da maquete	6 dias	Seg 10-01-11	Seg 17-01-11
20		Implementação dos circuitos na maquete	5 dias	Ter 11-01-11	Seg 17-01-11
21		Finalização do projecto	12 dias	Seg 03-01-11	Ter 18-01-11
22		Final do 3º Período	0 dias	Ter 18-01-11	Ter 18-01-11
23		Impressão e entrega do relatório	2 dias	Qua 19-01-11	Qui 20-01-11
24		Reuniões	76 dias	Ter 05-10-10	Ter 18-01-11



## Bibliografia

- NXP, HEF4069UB, 9 de Dezembro de 2010, <[http://www.nxp.com/documents/data\\_sheet/HEF4069UB.pdf](http://www.nxp.com/documents/data_sheet/HEF4069UB.pdf)>;
- Datasheet Catalog, HEF4001B gates Quadruple 2-input Nor Gate, 9 de Dezembro de 2010, <<http://www.datasheetcatalog.org/datasheet/philips/HEF4001B.pdf>>;
- Datasheet Catalog, HEF4081B gates Quadruple 2-input And Gate, 9 de Dezembro de 2010, <<http://www.datasheetcatalog.org/datasheet/philips/HEF4081BT.pdf>>;
- Datasheet Catalog, HEF4511B MSI BCD to 7-segment latch/decoder/driver, 18 de Novembro de 2010, <<http://www.datasheetcatalog.org/datasheet/philips/HEF4511BN.pdf>>;
- Microchip, PIC18F2420/2520/4420/4520 DataSheet, 20 de Dezembro de 2010, <<http://ww1.microchip.com/downloads/en/DeviceDoc/39631E.pdf>>;
- JHD Products, JM202A, 18 de Novembro de 2010, <<http://www.jinghua-displays.com/pdf/JM202ACATA.pdf>>;
- Farnell, Technical Data, 14 de Novembro de 2010, <<http://www.farnell.com/datasheets/10874.pdf>>;